

Sufoco para pagar conta no bairro Novo México

Moradores se queixam da falta de agência bancária e de um supermercado de grande porte no bairro

A falta de uma agência bancária e de um supermercado de grande porte é o principal problema do comércio no bairro Novo México, em Vila Velha, segundo os moradores.

Eles contam com mais de 160 estabelecimentos comerciais, mas para efetuar pagamentos ou realizar depósitos os moradores precisam se dirigir a bairros vizinhos, como Ibes e Santa Mônica.

De acordo com o líder do Movimento Comunitário do bairro, Fabiano Gonçalves de Oliveira, a única agência que havia em Novo México foi fechada há cerca de cinco anos.

“Os comerciantes e moradores reclamam bastante. Um banco aqui seria muito bom porque atenderia também a bairros vizinhos”, ressaltou.

Atualmente, algumas contas podem ser pagas na casa lotérica, no açougue e também nos Correios, mas isso não soluciona totalmente o problema.

Para o proprietário da Newton Car, Newton Cardoso Filho, o comércio do bairro só precisa de um banco e de um supermercado para ficar completo.

“Isso facilitaria muito a nossa vida, pois é complicado a pessoa ficar andando com dinheiro e ter que se deslocar até outro bairro”, disse.

O comércio local, que inclui açougue, salões de beleza e farmácias, está concentrado principalmente nas ruas Leila Diniz, Rosa de Ouro e Sérgio Cardoso.

O presidente da Associação dos Representantes dos Bancos do Espírito Santo (Arbes), Jorge Eloy, informou que por enquanto não está prevista a abertura de nenhuma agência em Novo México.

A necessidade do serviço no bairro deve ser comunicada por meio do e-mail arbes.vix@terra.com.br.

CENSO

Segundo o Censo de 2000, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Novo México possui 5.160 habitantes e 1.478



SAIBA MAIS



Número de moradores: 5.160

Domicílios: 1.478

Farmácia: 3

Armarinho: 5

Academia: 2

Açougue: 1

Salão de beleza: 13

Restaurante: 3

Indústrias: 15

Lanchonetes e bares: 22

Casa lotérica: 1

Banco: não tem

Revendedora de veículos: 1

Escola: 3

Supermercado: 1

Ótica: 2

Confecção: 1

Material de construção: 2

Eletrônica: 1

Padaria: 3

Igreja: 13

Papelaria e livraria: 5

domicílios habitados. Apesar de ser um bairro populoso, o local não possui um supermercado de grande porte.

“Hoje temos apenas dois estabelecimentos desse tipo, um de médio e outro de pequeno porte. Os empresários ainda não viram que o bairro possui essa carência”, disse o líder do Movimento Comunitário.

Oliveira acrescentou que o bairro está cercado por grandes redes de supermercado, mas que nem todos os moradores possuem carro para se deslocar até os bairros vizinhos.



Revenda de carros no bairro Novo México

DESTAQUES

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT



SERVIÇO DE DISQUE-LIVROS

Há sete anos, o vendedor de livros Vercelino João de Oliveira e sua mulher, Helena Klippel, decidiram abrir uma pequena livraria no bairro Novo México, que funcionava na própria residência do casal.

Com o passar do tempo, o negócio foi crescendo e hoje a Livraria Celino já possui até o serviço de disque-livros. Se na

loja não tiver o livro desejado, eles entram em contato com a editora e em três dias o cliente recebe o material em casa.

“Foi um projeto audacioso, mas que está dando certo. Nossa intenção é continuar expandindo o negócio de acordo com as necessidades dos clientes, porque atendemos também os bairros vizinhos”, contou Helena.



ÓCULOS PARA RECÉM-NASCIDOS

Em Novo México funciona a única ótica do Estado que comercializa óculos de grau para recém-nascidos. Uma iniciativa que vem dando certo e que já atrai pessoas do interior de outros estados, como Minas Gerais e Bahia.

Os óculos são produzidos há seis anos, mas a falta de informação das pessoas so-

bre o serviço faz com que muitas tenham que se deslocar para outras cidades e até mesmo outros estados.

“As crianças que precisam utilizar esses óculos são aquelas que tiveram toxoplasmose, doença que afeta a visão. Tenho clientes que utilizam óculos de até 20 graus”, disse o ótico José Humberto Intra.